

081

CONTROLE DA POPULAÇÃO CANINA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. *Camila C. Jacques, Celso B. dos Anjos* (Faculdade de Veterinária, ULBRA)

A superpopulação canina, situação de vários municípios do Estado, acarreta problemas para a saúde da população. Os cães que vagueiam pelas ruas, sejam cães de família ou cães errantes, são responsáveis por acidentes de trânsito, acidentes por mordedura, poluição ambiental e transmissão de zoonoses e outros agravos. A literatura recomenda a criação de programas de controle populacional canino que incluam, necessariamente, projetos de educação e conscientização da população (REICHMANN et al, 2000). Viamão, um dos municípios com superpopulação canina, desenvolve um projeto piloto, com o objetivo de levantar a estimativa do número de cães e o perfil de seus proprietários, através de visitas domiciliares, buscando subsídios para ações de educação (posse responsável) junto à população pesquisada, às escolas e associações de bairro. Constatou-se que os cães em situação de rua, no centro de Viamão, são, na sua maioria, originários das vilas ao redor e com proprietários de nível sócio-econômico baixo que, em geral, não demonstram preocupação com o acesso de seus animais às ruas e com assistência veterinária. O contato com os proprietários e com as escolas tiveram apenas um caráter informativo enquanto um primeiro procedimento para a implantação de programas contínuos e abrangentes, sensibilizando para a importância da Educação em Saúde para aprimorar a qualidade de vida da população.